

Icesp celebra 15 anos de fundação com foco em assistência, ensino e pesquisa

Em maio, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp - Otávio Frias de Oliveira) comemorou 15 anos de fundação como referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e assistência humanizada.

Desde a sua inauguração em 2008, o Icesp atendeu mais de 130 mil pacientes; e nos últimos dois anos, seu programa de residência em Oncologia Clínica obteve a média mais alta no exame da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO, sigla em inglês).

Todos os pacientes, colaboradores, prestadores de serviços, voluntários, alunos e parceiros contribuíram com as áreas acadêmica, científica e assistencial, que resultaram em ações benéficas para a população por meio da rede pública de saúde.

Para celebrar a trajetória do Instituto, foi realizada uma série de atividades. **Pag. 2 e 5**



COMUNICAÇÃO ICESP

Recital de Aniversário de 15 anos do Icesp

FFM participa de VI Jornada de Direito da Saúde, do Fonajus, em Cuiabá (MT)

A VI Jornada de Direito da Saúde do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) ocorrerá nos dias 15 e 16 de junho, em Cuiabá, no Mato Grosso, com a participação do Diretor-Presidente da

Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Dr. Arnaldo Hossepian Junior, e do Diretor de Gestão Corporativa da FFM, Dr. Felipe Neme de Souza.

O evento será realizado pelo Conselho Nacional de Justiça

(CNJ) e terá transmissão pelo canal do CNJ no YouTube. Essa edição terá como objetivo aprimorar o conhecimento técnico sobre saúde pública e suplementar e discutir os desafios da judicialização. **Pag. 3**

Confira também nesta edição

■ Pág. 8

O HCFMUSP promoveu a Reunião de Liderança Expandida, que abordou assuntos do cotidiano hospitalar, como tecnologias em saúde e assistência humanizada.

■ Pág. 9

A FFM realizou a campanha de exames médicos periódicos em parceria com o Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC) do HCFMUSP.

■ Pág. 9

Os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) do HCFMUSP realizaram o 1º Encontro dos Facilitadores para promoção de integração e troca de informações entre os pesquisadores.

■ editorial

Icesp: 15 anos de excelência no tratamento oncológico

Para a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), o aniversário do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) é de significativa importância, por se tratar de um dos nossos maiores projetos sob contrato de gestão. O modelo fundacional vem se comprovando acertado neste grande hospital, por meio dos resultados obtidos.

Ao completar 15 anos, o Icesp é hoje referência no tratamento oncológico na América Latina, reconhecido especialmente pelos seus pacientes. Em pesquisas realizadas no Instituto, o índice de satisfação dos usuários mantém-se em torno de 95%.

A atuação da FFM consiste na gestão e execução de recursos financeiros do Icesp, para a contratação e aquisição de bens e serviços; na contratação de recursos humanos e no fomento à pesquisa, ensino, assistência e inovação. A FFM ainda integra com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a consecução dos interesses institucionais, e com o Poder Público (Federal, Estadual e Municipal) para o desenvolvimento de ações e projetos que visam oferecer qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)

Dentre as vantagens que o modelo de gestão imple-

mentado no Icesp apresenta, estão o condicionamento do orçamento ao planejamento e à execução de metas assistenciais e de qualidade; a transparência na prestação de contas; o cálculo de custos por procedimento e o acompanhamento da execução financeira.

Por meio do contrato de gestão, a FFM garante mais agilidade em processos burocráticos, como a aquisição de equipamentos ou contratação de pessoal, porém, sempre respeitando os princípios da transparência e da boa administração pública.

A partir do nosso compromisso institucional junto ao Complexo HCFMUSP, a FFM está em constante interação com o Icesp e celebra todo o seu sucesso, alcançado com muita eficiência e transparência, levando saúde de qualidade a quem mais precisa.

O Icesp em números em seus 15 anos

2,5 milhões de consultas médicas, em 34 especialidades

1,5 milhão de consultas multiprofissionais

700 mil sessões de quimioterapia

600 mil sessões de radioterapia

340 mil atendimentos de urgência e emergência

100 mil cirurgias

32 milhões de exames de análises clínicas

2,4 milhões de exames de imagem

Fonte: Comunicação do Icesp

Arnaldo Hossepian Junior

Procurador de Justiça Aposentado do Ministério Público do Estado de São Paulo. Diretor-Presidente da FFM

expediente

Jornal da FFM

Publicação mensal da Fundação Faculdade de Medicina Av. Rebouças, 353 / 3º andar 05401-000 São Paulo, SP Tel. (11) 3016-5720 (11) 3016-5722 www.ffm.br jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de Justiça aposentado Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Sra. Angela Porchat Forbes Dr. Felipe Neme

Os artigos assinados deste informativo não refletem necessariamente a opinião da FFM e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável Arnaldo Hossepian Junior | Procurador de Justiça Aposentado

Jornalista Responsável Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006) Textos: Nicole Prestes

Edição Colmeia Edições (11) 3062-7909 | contato@colmeiaedicoes.com.br

■ notícias

Diretoria da FFM participa da Jornada de Direito da Saúde, em Cuiabá

O Diretor-Presidente da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), Dr. Arnaldo Hossepian Junior e o Diretor de Gestão Corporativa da FFM, Dr. Felipe Neme de Souza, estarão presentes na VI Jornada de Direito da Saúde do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), nos dias 15 e 16 de junho. A edição deste ano será realizada em Cuiabá (MT) e terá transmissão pelo canal do CNJ no YouTube.

O evento será realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Poder Judiciário do Mato Grosso, com objetivo de aprimorar o conhecimento técnico sobre a saúde pública e suplementar. Discutirá também os desafios da judicialização, buscando soluções para o problema.

No dia 15 de junho, o Dr. Arnaldo Hossepian Junior será o

presidente da mesa que abordará o tema “O Futuro e as Tecnologias em Saúde”. A mesa será composta ainda pelo Diretor de Gestão Corporativa, Dr. Felipe Neme de Souza, do Diretor de Infraestrutura e Logística do HCFMUSP, Marco Bego e pelo Diretor da 3ª Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Sr. Alex Machado Campos.

O público principal do evento são magistrados, representantes dos setores de saúde pública e suplementar, colaboradores que atuam nos Núcleo de Apoio Técnico do Poder Judiciário (Natjus) e profissionais do sistema de justiça e de saúde em geral.

Parte da agenda será destinada à aprovação de novos enunciados sobre o direito da saúde, além da possibilidade de revisão dos enunciados aprovados na III Jornada de Direito da Saúde.

A primeira edição do Congresso Nacional do Fonajus aconteceu em novembro do ano passado no Centro de Convenções Rebouças (CCR) do HCFMUSP.

Os Comitês de Saúde do CNJ promovem, em todo Brasil, encontros regulares com a finalidade de aproximar as diversas instituições engajadas em criar soluções para os problemas mais graves do Sistema de Saúde a partir de sua interface com o Sistema de Justiça. Desta forma, os debates regionais proporcionam a ampliação das concepções de saúde, que podem estabelecer novos parâmetros de atuação e de efetivação da saúde a partir de uma gestão mais compartilhada. Para participar, os interessados deverão [preencher o formulário de inscrição](#) da VI Jornada de Direito da Saúde até 14 de junho. ■

FMUSP e FFM recebem Secretário-Executivo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços



Da esq. para dir., Dr. Arnaldo Hossepian Jr., o ministro Márcio Rosa, Profa. Dra. Eloisa Bonfá e Dr. Felipe Neme

No dia 12 de maio, o Secretário-Executivo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Governo Federal, Márcio Fernando Elias Rosa, visitou a FMUSP.

O Secretário foi recepcionado pelo Diretor-Presidente da FFM, Dr. Arnaldo Hossepian Junior, pela Diretora da FMUSP, Dra. Eloisa Bonfá, e pelo Diretor de Gestão Corporativa da FFM, Dr. Felipe Neme de Souza. ■

■ notícias

Delegação da FMUSP participa do Fórum Global de Centros Acadêmicos de Saúde e tem professora premiada

Entre os dias 12 e 13 de abril, uma delegação da FMUSP esteve em Washington, capital dos Estados Unidos para participar do Global Innovation Forum da Association of Academic Health Centers International (AAHCI, sigla em inglês) e da World Health Summit (WHS, sigla em inglês) Regional Meeting 2023.

A Profa. Dra. Valeria Aoki recebeu o prêmio de Inovação 2023 pela criação do AAHCI Student Leadership Initiative (ASLI, sigla em inglês). O projeto é aberto aos alunos dos Centros de Saúde membros da AAHCI, da regional América Latina e Caribe (LAC), para que enviem ideias sobre a educação de profissionais da saúde. Essa é uma oportunidade para os estudantes demonstrarem sua criatividade e liderança.

A iniciativa convida estudantes de medicina a apresentarem planos inovadores sobre como apoiar as novas normas para treinamentos e programas de educação médica.

O programa ASLI foi realizado pela primeira vez em 2021, com o tema “Educação Médica Virtual”. Em 2022, a abordagem foi “Profissionais da Educação: a convergência das Mudanças Climáticas e Saúde”. Os alunos finalistas apresentaram seus projetos no Fórum Global de Inovação em Saúde da AAHCI.

A AAHCI promoveu seu Global Innovation Forum, primeira conferência presencial em 2019 e desde então abordou uma variedade de desafios contemporâneos de saúde, meio ambiente e desenvolvimento, com meio de diversas atividades, como debates, prêmios, seções para networking, palestras e etc.

A temática central deste ano foi “Colaboração Gera Resiliência”, com subtemas: Modelos Inovadores da AAHCI; O papel da colaboração interprofissional na melhoria da segurança do paciente; e Centros de Saúde Acadêmicos



A Profa. Dra. Valeria Aoki com o prêmio que recebeu da AAHCI

como Sistemas de Saúde de Aprendizagem.

Como resultados da participação da FMUSP nesses dois eventos internacionais, foram planejadas algumas visitas institucionais, como na Dalhousie University, no Canadá, e na National Taiwan University, em Taiwan. Novas parcerias foram acordadas e serão firmadas oficialmente nos próximos meses. Além de alguns convênios confirmados entre faculdades para a troca de conhecimentos, prestação de serviços como cursos profissionalizantes e até mesmo programa de pesquisa de pós-doutorado, por exemplo, com a Lebanese American University, em Beirute no Líbano.

A representação oficial foi realizada pela Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Diretora da FMUSP, pela Profa. Dra. Valeria Aoki, Presidente da Comissão de Relações Internacionais da FMUSP e Presidente do Escritório Regional da AAHCI para (LAC), pelo Prof. Nelson da Cruz Gouveia, Vice-Presidente da Comissão de Relações Internacionais da FMUSP e por Talita de Almeida, Coordenadora do Escritório Internacional da FMUSP e Ex-Gerente do Escritório Regional da AAHCI-LAC. ■

■ **contratos e convênios**

Olimpíadas entre os colaboradores do Icesp



Colaboradores do Icesp participam do concurso Bake Off

Icesp celebra 15 anos de existência

No dia 6 de maio, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) do HCFMUSP comemorou 15 anos de existência e ao longo do mês foram realizadas atividades para celebrar a data.

A programação teve início no próprio dia 6, com a 61ª edição do Dia da Família, reunindo colaboradores, prestadores de serviços e seus familiares no Icesp. Durante o evento, todos puderam participar de atividades lúdicas e conhecer mais sobre o instituto.

Além disso, como parte da programação de aniversário, ocorreu a competição "Bake Off Icesp", na qual duplas de colaboradores disputaram o título de melhor bolo, levando em consideração a decoração e o sabor.

Durante o mês, também foram realizadas as Olimpíadas do Icesp, com a participação dos colaboradores em jogos, como dominó, damas, UNO e jogos online. Também houve a realização de um Game Show, uma brincadeira de perguntas e respostas sobre o Instituto.

O Icesp ainda foi palco de um Recital, no qual convidados e colaboradores do Icesp demonstraram seus talentos musicais ao tocar piano, flauta, violão e cantar. Além disso, a companhia de dança Cisne Negro realizou uma apresentação de balé para os pacientes, cuidadores e colaboradores.

Essas atividades marcaram o aniversário do Icesp de maneira especial, promovendo interação, diversão e celebração entre todos os envolvidos. ■

Icesp recebe três cadeiras de rodas por meio da Campanha Cartela Solidária

No último mês de abril, o Icesp do HCFMUSP recebeu três cadeiras de rodas por meio da Campanha Cartela Solidária.

Durante o ano de 2022, o Icesp e a FMUSP arrecadaram cinco toneladas de cartelas de remédios vazias. Desse montante, uma tonelada foi coletada na FMUSP, que já contribuiu, nos primeiros três meses desse ano, com a doação de mais de 330 kg de cartelas de re-

médios vazias.

O recolhimento das cartelas teve início em setembro de 2001, na Farmácia Ambulatorial e foi incorporada pelo Icesp. Em 2022, por iniciativa da Comissão de Resíduos e da Comissão de Sustentabilidade, estendeu-se para à FMUSP.

Com a participação de colaboradores, pacientes, professores e alunos, a ideia principal é promover a consciência sustentável. ■

Residentes do Icesp obtêm média mais alta em exame mundial

Os residentes do segundo e terceiro ano do programa de residência médica de Oncologia Clínica do Icesp alcançaram o melhor desempenho no exame anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO, sigla em inglês), pelo segundo ano consecutivo.

A prova foi realizada no início de março por mais de 2,2 mil profissionais do mundo todo e contou com a participação de 23 residentes do Icesp.

Na avaliação, os participantes responderam 200 questões de múltipla escolha por meio de uma plataforma digital certificada, ao longo de seis horas. ■

■ **contratos e convênios**

Serviço de Nutrição do IRLM realiza atividades especiais em datas comemorativas

O Serviço de Nutrição do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) promove terapia alimentar com os pacientes como parte da reabilitação.

Segundo o Dr. Luiz Henrique Barroso dos Santos, nutricionista do IRLM, a terapia alimentar é uma abordagem clínica, baseada na literatura, que objetiva minimizar as recusas alimentares e aumentar a adesão de um plano alimentar adequado. Também ajuda a desenvolver habilidades para o ato de comer, a gerar autonomia alimentar e proporcionar vivências positivas.

Essas atividades são realizadas principalmente em datas comemorativas, como aconteceu na unidade Morumbi no mês de abril, comemorando a Páscoa com pacientes do ambulatório infantil e da internação.

Durante a atividade, os pacientes tiveram oportunidade de passar por todas as etapas que um processo de terapia alimentar sugere. As estratégias e suas aplicações foram:

1. Tolerar: os participantes identificaram e escolheram hortaliças e frutas que tivessem aversão;
2. Interagir: a forma do vegetal escolhido foi então usada como “molde” para desenhar um coelho. Depois do desenho, os participantes decoraram saquinhos de papel com carimbo de alimentos.
3. Cheirar: cada participante recebeu três apresentações de cenoura, ralada crua, cubos cozidos e palito assado, para cheirar e perceber as diferenças entre eles;
4. Tocar: com o uso de cenoura ralada os participantes puderam decorar o coelho desenhado e finalizar a pintura com outros materiais;
5. Provar: cada paciente foi convidado a provar as variedades de cenoura;
6. Comer: demonstração do preparo da receita de cookie de cenoura com chocolate. Cada paciente recebeu dois cookies assados no saquinho decorado e convidados a comer e relatar a experiência.



COMUNICAÇÃO IRLM



Pacientes, cuidadores e colaboradores na atividade de Páscoa

As ações contaram, respectivamente, com os serviços de Terapia Ocupacional, Enfermagem, Nutrição e Fonoaudiologia.

Cada atividade foi adaptada às limitações do paciente pela equipe multidisciplinar que estava presente.

Já é uma tradição no Instituto realizar atividades terapêuticas em datas comemorativas. “Entendemos que é um momento de fortalecimento de vínculo com a equipe e de colocar em prática as orientações passadas nas terapias semanais, além de promover novas oportunidades de convívio e troca entre os pacientes”, finaliza o nutricionista. ■

■ notícias

IPer alerta sobre os riscos das drogas sintéticas

O Instituto Perdizes (IPer) do HCFMUSP, inaugurado no final do ano passado, que tem atendimento ambulatorial e internação destinado ao tratamento de pacientes com dependência de álcool e drogas alerta sobre os riscos do uso de drogas sintéticas.

Segundo o Dr. Israel Kanaan Blaas, médico psiquiatra do IPer, drogas sintéticas são substâncias produzidas artificialmente em laboratório, com o objetivo de imitar ou potencializar os efeitos de drogas naturais, como maconha, cocaína e heroína. Essas drogas são criadas a partir de compostos químicos com variadas composições e graus de pureza, e muitas vezes são vendidas em forma de pílulas, cápsulas ou comprimidos.

Existem diversas drogas sintéticas, cada uma com efeitos diferentes. Algumas das mais conhecidas são:

MDMA (popularmente conhecida como ecstasy): essa droga sintética é popular em festas e eventos, pois causa sensação de euforia, aumento da empatia e diminuição da inibição. No entanto, o uso excessivo pode causar desidratação, hipertensão, hipertermia e problemas cardiovasculares.

LSD: essa substância causa alucinações intensas e distorções sensoriais, e é conhecida por alterar profundamente a percepção do usuário. O uso excessivo pode levar a surtos psicóticos, ansiedade e depressão.

Anfetaminas: essas substâncias estimulantes são usadas para aumentar a energia e a concentração. No entanto, o uso prolongado pode causar dependência, insônia, paranoia e problemas cardiovasculares.

Ketamina e PCP (popularmente conhecida como “pó de anjo”): essas drogas são anestésicas, mas também são usadas como drogas recreativas por seus efeitos alucinógenos. O uso pode levar a sintomas como náusea, delírios, euforia, agitação, vômito, visão turva, movimentos oculares involuntários, perda de equilíbrio, convulsões, coma, depressão cardiovascular e respiratória ou morte. Seu uso contínuo pode levar a depressão crônica, perda de peso, estupor, psicose, dificuldades de linguagem, lapsos de memória ou distúrbios psicomas. “Recentemente tivemos vários casos de overdose de maconha sintética pelo Brasil. Essa droga, popularmente co-

nhecida como K2, K9, Spice ou ‘Droga Zumbi’ também é sintética, e apresenta efeitos psicoativos semelhantes à cannabis, ou seja, capazes de se ligarem em vários e ainda desconhecidos receptores canabinoides. Em sua maioria, a droga é até 100 vezes mais potente do que a cannabis natural. Os efeitos colaterais comuns a ela são: agitação, ansiedade, alteração de memória e atenção, dor no peito, taquicardia/bradicardia, hipertensão, arritmia, convulsão, AVC, psicose, náuseas e vômitos, confusão mental, perda de consciência, distúrbios renais e parada cardiorrespiratória”, explica o Dr. Blaas.

O uso de drogas sintéticas pode ter diversos malefícios para a saúde física e mental do indivíduo. Além dos sintomas já mencionados, o uso excessivo pode levar a danos permanentes no cérebro, no fígado e nos rins; e também pode acarretar problemas sociais e legais, como perda de emprego, envolvimento com o crime e prisão.

“É importante lembrar que o uso de drogas sintéticas é ilegal e altamente perigoso. Caso você ou alguém próximo esteja sofrendo com o uso de drogas, é importante procurar ajuda médica e psicológica especializada para superar o vício e evitar danos à saúde”, finaliza Dr. Blaas. ■

■ notícias

HCFMUSP promove Reunião de Liderança Expandida

No dia 19 de maio, foi realizada a Reunião de Liderança Expandida no Instituto de Radiologia (InRad). Tecnologias em saúde, horizontes da inteligência artificial, fluxo de compras sem papel e humanização no cotidiano hospitalar foram alguns dos principais temas abordados no evento. O encontro contou com presença de 220 inscritos e foi transmitido ao vivo pelo canal do YouTube, acompanhado por mais de 200 pessoas.

O Superintendente do HCFMUSP, Eng^o. Antonio José Rodrigues Pereira e a Chefe de Gabinete do HCFMUSP, Dra. Sylvia Kobayashi abriram a reunião, que contou com diversas palestras proferidas por professores da Casa.

A Reunião de Liderança Expandida também avaliou o tema Projeto Custos 2023 que contou com a análise da Gerente Técnica da Planisa, Alessandra Haruko Koga. ■



Público durante o evento de Liderança Expandida



Superintendente Eng^o Antonio José Rodrigues Pereira durante a abertura do evento

Centro de Acupuntura do IOT celebra 50 anos

No dia 11 de maio, o Centro de Acupuntura do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do HCFMUSP realizou uma cerimônia, no anfiteatro do Instituto, em homenagem aos 50 anos da acupuntura no serviço público de saúde.

A acupuntura é parte de um conjunto de práticas terapêuticas da medicina tradicional chinesa e vem atravessando fronteiras e ganhando inúmeros adeptos pelo mundo ao longo de milhares de anos.

Desde 1995, a acupuntura é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) como especialidade médica, frente a evidências científicas de seu benefício à saúde do indivíduo, especialmente quando usada em conjunto com

outros tratamentos convencionais. Nas últimas décadas, a acupuntura tem sido procurada para tratar inúmeras condições clínicas, como dor crônica, distúrbio de sono e de humor.

O HCFMUSP foi pioneiro na introdução da acupuntura no serviço público e no meio acadêmico por iniciativa da Profa. Dra. Satiko Tomikawa Imamura. Em 1973, a Divisão de Medicina Física do IOT introduziu a eletroacupuntura Ryodoraku.

Em 2006 foi criado o Centro de Acupuntura IOT, e logo após houve o início da residência médica em acupuntura no HCFMUSP. Atualmente o Centro de Acupuntura do IOT forma cerca de 30 médicos e atende uma média de 900 pacientes ao ano. ■

Programa Jovem Doutor reúne 500 alunos

No dia 17 de abril foi lançado simultaneamente em duas cidades, o Programa Jovem Doutor. Criado pelo Prof. Chao Lung Wen, Chefe da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP, o programa iniciou sua 9ª edição em Santos, no litoral paulista, com 380 alunos. Já na cidade de Bal-

neário Camboriú, no estado de Santa Catarina, a abertura da 6ª edição foi realizada com 120 estudantes.

O Programa Jovem Doutor é uma atividade multiprofissional que tem como objetivo a formação de jovens, do ensino público, em multiplicadores de conhecimento em

prevenção e promoção da saúde nas escolas e respectivas comunidades.

Também é uma oportunidade de exercício de cidadania e de iniciação científica, com aplicação prática dos conhecimentos obtidos em sala de aula, sob a orientação dos professores. ■

■ notícias

FFM realiza exames médicos periódicos em colaboradores

Entre os dias 2 e 5 de maio, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) promoveu a campanha de exames médicos periódicos em parceria com o Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). Realizada anualmente, a campanha tem o objetivo de garantir a saúde dos colaboradores e prevenir doenças ocupacionais.

Foram realizados 229 atendimentos. Além dos exames periódicos, foi realizada a campanha de vacinação contra a gripe, no qual foram imunizados 182 colaboradores. Houve também orientações sobre os programas de saúde desenvolvidos pelo HCFMUSP. Foram encaminhados 52 colaboradores para o Programa de Saúde Mental, 38 para o Programa de Rastreamento de Câncer Colorretal, 11 para o Programa de Rastreamento de Câncer de



A Diretora Jurídica da FFM, Dra. Carmen M. Cervantes Ghiselli, realizou exames periódicos

Mama, 11 para acompanhamento da hipertensão e 1 para acompanhamento de diabetes.

A Diretora Jurídica da FFM, Dra. Carmen M. Cervantes Ghiselli, participou do primeiro dia da ação, juntamente com o Diretor-Presidente, Arnaldo Hossepian, e o Diretor de Gestão Corporativa, Felipe Neme. Os exames periódicos são uma importante ferramenta na prevenção e diagnóstico precoce de doenças. A avaliação de saúde ocupacional é realizada por meio de exame clínico e testes complementares que permitem monitorar a saúde dos colaboradores.

"Além da questão da responsabilidade trabalhista, que é sempre um norte para a atuação da FFM, tem a preocupação com o colaborador. Os exames periódicos têm se revelado extremamente úteis para essa finalidade. Foram incluídos os programas de rastreamento do câncer e de saúde mental e, uma vez que apoiamos um dos grandes centros de saúde da América Latina, não cuidar do colaborador nestes aspectos seria uma omissão grave", explicou a Diretora Jurídica.

De acordo com a encarregada de Serviços Gerais da FFM, Lourdes Couto, a campanha teve cerca de 95% de adesão. Não participaram os colaboradores em licença médica ou de maternidade, em férias e aqueles que iniciaram recentemente o trabalho na FFM. Os profissionais que não puderam comparecer serão convocados posteriormente. ■

LIMs promovem 1º Encontro dos Facilitadores de 2023

No dia 11 de abril aconteceu o 1º Encontro dos Facilitadores dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) do HCFMUSP. Realizado pela Gerência Técnica e pela Diretoria Executiva do LIMs, o encontro teve como objetivo promover maior integração e troca de experiências entre os laboratórios, uma vez que as unidades estão fisicamente distribuídas por todo o Complexo HCFMUSP.

Foram realizadas três apresentações com duração de até 20 minutos, seguidas de tempo para a discussão e o compartilhamento das vivências

entre as unidades laboratoriais.

Para auxiliar os LIMs na adequação dos espaços físicos em relação as normas e boas práticas de segurança, a Gerência Técnica aproveitou o momento e distribuiu impressos para o registro e controle do descarte dos resíduos químicos. Também entregou uma tabela, a ser usada na organização e armazenamento de reagentes e soluções químicas.

No total, 31 laboratórios estiveram representados por 48 facilitadores e sete convidados. ■

■ notícias

IPq tem projeto para pessoas com risco de desenvolvimento de psicoses

Em 2004, o Instituto de Psiquiatria (IPq) do HC-FMUSP iniciou o projeto de pesquisa Avaliação e Seguimento de Adolescentes e Adultos Jovens com Risco Ultra Alto para o Desenvolvimento de Psicoses (Projeto Asas) que oferece apoio para pessoas com risco de desenvolver psicoses.

Com o objetivo de realizar o diagnóstico precoce e oferecer melhores condições de tratamento, informações e apoio, o Projeto Asas está aberto a jovens de ambos os sexos, dos 14 aos 30 anos, residentes na capital, que apresentem por mais de duas semanas qualquer das seguintes manifestações: mudança do comportamento habitual, irritabilidade, alteração do sono e do apetite; dificuldade de concentração e atenção; falta de motivação, isolamento, desânimo; pensamento confuso, atropalhado ou sem nexos; sensação de que coisas ou pessoas parecem estranhas ou irreais; comportamentos esquisitos ou sem

sentido; necessidade de repetir comportamentos; experiências incomuns como ver coisas ou ouvir vozes que não existem; isolamento da família e amigos; queda no rendimento na escola ou no trabalho.

A primeira etapa do projeto de pesquisa consiste em uma triagem online. Depois desse contato o interessado irá receber um formulário com um convite para responder questões básicas para identificarmos se a pessoa tem ou não os critérios de inclusão para o estudo. Caso a pessoa preencha os critérios é agendada a triagem presencial.

“A partir do atendimento presencial, a pessoa já assina o termo de consentimento para avaliações e eventuais tratamentos. Esse atendimento envolve uma série de questionários e entrevistas padronizadas que são feitas especificamente para detectar alterações precoces antes que a pessoa desenvolva o primeiro episódio de psicose”, explica o Prof. Dr. Ma-

rio Rodrigues Louzã Neto, coordenador do Projeto Asas.

O programa oferece avaliação médica psiquiátrica especializada, apoio psicoterapêutico, avaliação neuropsicológica para mensurar funções mentais, exames laboratoriais e de imagem para avaliar a saúde física, medicações se necessário e acompanhamento por dois anos.

Caso a pessoa não atenda aos critérios para atendimento no Programa Asas é encaminhada para atendimento em outros equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme cada caso.

Idealizado pelo Prof. Dr. Mario Rodrigues Louzã Neto, hoje a equipe do programa conta com 6 colaboradores, entre psiquiatras e psicólogos e atende no ambulatório do IPq.

Para participar do Projeto, o interessado pode entrar em contato com o Asas pelo telefone (11) 98582-0800 ou e-mail atendimentoprojetoasas@gmail.com. ■



IPQ/HC-FMUSP | EVANDRO MONTEIRO